

This file has been cleaned of potential threats.

If you confirm that the file is coming from a trusted source, you can send the following SHA-256 hash value to your admin for the original file.

4c2edfd90dc956fb9260b9fa162b8b212393612c40b192e63528f8d9622cabb6

To view the reconstructed contents, please SCROLL DOWN to next page.



ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DA PROPOSTA DE PROJETO

A proposta de projeto é um documento que institucionaliza a proposição do projeto junto ao Portfólio de Projetos do MCTI no SIGE3P.

Ela é composta de sete sessões, apresentadas abaixo, que informam dados essenciais sobre o projeto para a tomada de decisão. A proposta de projeto também disponibiliza aos gestores, dirigentes, alta gestão, órgãos de controle interno e externo, entre outros; informações sintetizadas do que o projeto propõe.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nesta sessão, o proponente informa dados básicos de identificação do projeto.

1.1 NOME DA AÇÃO/PROJETO

Recomenda-se que o nome identificador da Ação/Projeto seja **conciso** e **objetivo**, de fácil memorização, pois o próprio nome do projeto pode se constituir meio de divulgação do que se propõe com o projeto.

1.2 PROGRAMA ASSOCIADO (Do MCTI. Não se refere ao PPA)

Neste campo, o proponente informa se o projeto pertence ou não a algum Programa, indicando o nome do Programa a qual está vinculado. Não se trata dos programas do Plano Plurianual de Ações, mas de Programa existente no MCTI ao qual pertence.

Caso não tenha vinculação a nenhum Programa, preencha “**não se aplica**”.

1.3 UNIDADE RESPONSÁVEL (Departamento e Secretaria patrocinadora do projeto)

Este campo identifica a unidade da administração direta ou indireta que é patrocinadora do projeto. Caso o projeto se encontre em fase de ideação, planejamento e a definição da unidade responsável esteja pendente, deixe “**pendente definição**”. Provavelmente, ao final do trâmite de aprovação desta proposta a alta gestão definirá a unidade responsável.

1.4 NÚMERO DO PROCESSO SEI

Este campo identifica o número do processo no SEI criado com a versão final desta proposta de projeto para tramitação dentro das estruturas do MCTI.

Uma vez aprovada a proposta de projeto junto a sua unidade, o proponente poderá criar um processo no SEI e informar o número.

1.5 UNIDADE EXECUTORA

Este campo identifica a unidade da administração direta ou indireta que é a executora do projeto.

1.6 CATEGORIA DO PROJETO

Este campo identifica o estágio de implementação do projeto. Marque NOVO, se o projeto está sendo proposto ou marque EM ANDAMENTO, se o projeto está em execução.

1.7 NOME DO PROPONENTE – TELEFONE INSTITUCIONAL E EMAIL INSTITUCIONAL

Este campo identifica o proponente do projeto, assim como fornece dados de contato institucional

1.8 PATROCINADOR (Sponsor - dirigente máximo)

Este campo identifica o dirigente máximo da unidade responsável pelo projeto ou pela unidade executora do projeto, se for o caso, assim como fornece dados de contato institucional.

1.9 GERENTE DO PROJETO (Aquele que acompanhará o projeto) CPF TELEFONE INSTITUCIONAL

Preencha neste campo o gerente do projeto. Gerente do projeto é aquele responsável pela boa execução do projeto, quem acompanhará o projeto e informará seu andamento.

Sobre as responsabilidades do gerente do projeto, ver [Toolkit](#).

1.10 OBJETO DA AÇÃO/PROJETO (Descrição sucinta e objetiva da entrega esperada, com seus requisitos)

Neste campo, declaramos a entrega esperada, com seus requisitos, com a implementação do projeto. A entrega é o item que resolve o problema que o projeto pretende abordar. Deve ser clara, explícita, mensurável e ter prazo declarado, em geral, até a data de entrega determinada no cronograma do projeto.

Exemplos:

- Problema – falta de articulação entre pesquisadores – Implantação do Projeto de Rede de Pesquisadores – Objeto da Ação: Rede de Pesquisadores, com no mínimo 10 pesquisadores, implantada e operacional até dezembro de 2021.
- Problema – atraso na análise de projetos de TI – Implantação do Projeto de Capacitação de Analistas de C&T – Objeto da Ação: Analistas de nível superior com o domínio dos requisitos e critérios para aprovação dos projetos de TI até novembro de 2021.
- Problema – epidemia de doença infectocontagiosa – Desenvolvimento e produção de vacina contra doença infectocontagiosa – Objeto da Ação – Vacinas aprovadas pela ANVISA e produzidas para 1.000 pessoas até novembro de 2022.

1.11 JUSTIFICATIVA do projeto (Descrição da situação atual que motivou esta proposta)

Neste campo, especificamente, deve-se direcionar o texto para explicar porque a estratégia definida pelo projeto foi escolhida para resolver o(s) problema(s) apresentado(s) no contexto ou aproveitar suas potencialidades.

Dessa forma, é importante declarar os principais problemas que o projeto pretende ajudar a resolver; descrever o contexto no qual se situam esses problemas, inclusive as premissas vigentes no contexto associadas com o problema e indicar as potencialidades e oportunidades que existem para a execução do projeto que contribuirão para a solução do problema, assim como as inovações ou diferenciais que o projeto traz, se couber.

A justificativa do projeto esclarece porque as atividades e investimentos propostos são necessários e como vão ajudar a alcançar os resultados e objetivos esperados e, assim, impactar positivamente a situação problemática (problema) e melhorar a realidade.

Pode-se trazer dados numéricos sobre o contexto do problema no Brasil, pode-se apresentar benchmarks nacionais e internacionais sobre o problema, ou o resultado de pesquisa de mercado ou outro estudo exploratório já realizado que apontou soluções para a situação que o projeto quer resolver e apoiam a estratégia do projeto escolhida.

Pode-se também apresentar os benefícios financeiros e ambientais que o projeto trará para realidade como justificativa para sua implantação, assim como dados de sustentabilidade que justificam o projeto e o distinguem de um “elefante branco”, por exemplo.

Esses dados são importantes para o patrocinador do projeto, pois explicam a importância e a oportunidade que o projeto traz para resolver o problema, apontando a necessidade do público beneficiário a ser atendida e a capacidade da organização executora de realizar o projeto em linhas gerais, (pois esta será detalhada no campo capacidade técnica).

1.12 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

Após a definição dos principais problemas que o projeto pretende ajudar a resolver, o proponente estabelece uma estratégia para essa intervenção – objetivo geral do projeto. Para atingir o objetivo geral definido, é necessário definir objetivos específicos do projeto de forma que se possa compreender os elementos que nortearão as etapas do projeto, facilitando com que o trabalho chegue em produtos/atividades que efetivamente contribuam para o atingimento dos resultados esperados. São os objetivos geral e específicos do projeto que descrevem o que se quer atingir com o projeto.

1.13 RESULTADOS/BENEFÍCIOS ESPERADOS (Qualitativos, quantitativos e mensuráveis que contribuam com os objetivos estratégicos)

Neste campo, o proponente deve informar os benefícios esperados do projeto. Estes benefícios estão atrelados aos objetivos estratégicos do projeto e são as **contribuições que o projeto visa trazer para a organização ou público-beneficiário do projeto**, em especial em relação à solução de um problema ou para o aproveitamento de uma oportunidade. Os Resultados e Benefícios Esperados estão relacionados com os impactos que se pretendem causar nos beneficiários das entregas do projeto. Devem conter metas de indicadores para que possam ser medidos.

1.14. ESCOPO DO PROJETO (Premissas e restrições do projeto e descritivo do que faz ou não parte do projeto)

No escopo deve ser informado o que o projeto faz. Para melhor esclarecer questões que podem ser dúbias. Em geral, a descrição do escopo segue a **Estrutura Analítica do Projeto**, que determina os componentes a serem executados e os resultados a serem atingidos a cada etapa.

Recomenda-se que o proponente deixe explícito o que o projeto não tratará, o chamado **não-escopo**. Dessa forma, não se criam expectativas nos patrocinadores que não serão atendidas pelo projeto.

Os patrocinadores também se interessam em compreender bem as **premissas** utilizadas para o desenho do projeto e as **restrições** que o projeto abordará ou não. Juntas, premissas e restrições informam o que os patrocinadores precisam garantir para que o projeto seja bem-sucedido.

Dessa forma, o escopo é elaborado para explicar **os limites de um projeto**, estabelecer responsabilidades de cada membro da equipe e apontar os procedimentos tanto para a realização quanto para a verificação e aprovação do trabalho.

É também no escopo que se fornece ao gestor as diretrizes para a tomada de decisões sobre **solicitações de mudança** durante a realização, pois em grandes projetos é natural redefinições resultantes de **riscos** que porventura não puderam ser tratados ou **outros fatores externos** que surgiram.

1.15.TRL (Nível de desenvolvimento do projeto – escolher apenas uma TRL)

Neste campo, o proponente irá indicar o nível de desenvolvimento tecnológico do projeto.

Utilizar a ISO 16.290-2013 (ABNT NBR ISSO 16.290:2015) que trata do assunto.

É possível que o seu projeto não se enquadre nessa escala. Nesse caso, indique **NÃO SE APLICA**.

2. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Essa seção visa informar o quanto o projeto está alinhado com as políticas nacionais, os programas de governo, com as áreas definidas como prioritárias e com outras políticas internacionais de desenvolvimento, que o país participa.

2.1 EIXOS E DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Selecione **um** dos itens abaixo. É possível que o projeto abranja duas áreas, mas sugere—se que o proponente exercite priorizar o eixo estratégico que melhor descreva o projeto, considerando resultados objetivos e mensuráveis que o projeto propõe alcançar.

AMBIENTAL

PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO, COM FOCO NA APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS AMBIENTALMENTE ADEQUADAS QUE CONTRIBUAM PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.

ECONÔMICO

ALCANÇAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO, COM FOCO NO GANHO DE PRODUTIVIDADE ASSEGURANDO A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E REGIONAIS E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

INFRAESTRUTURA

FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA INFRAESTRUTURA COM FOCO NO GANHO DE COMPETITIVIDADE E NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA, ASSEGURANDO A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E PROPICIANDO A INTEGRAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL.

INSTITUCIONAL

APRIMORAR A GOVERNANÇA DO ESTADO, COM FOCO NA MELHORIA DA ENTREGA DE SERVIÇOS PÚBLICOS AO CIDADÃO E DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS, E NA GARANTIA DA SOBERANIA NACIONAL.

SOCIAL

PROMOVER O BEM-ESTAR, A CIDADANIA E A INCLUSÃO SOCIAL, COM FOCO NA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E NO ACESSO A SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE, POR MEIO DA GERAÇÃO DE RENDA E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E REGIONAIS.

2.2 INFORMAÇÕES DE IMPACTO

ATORES / INSTITUIÇÕES / INSTRUMENTOS PARA OS QUAIS O PROJETO GERA / GERARÁ IMPACTO POSITIVO

As informações de impacto são essenciais para o projeto. Informam aqueles atores (pessoas físicas e jurídicas) que serão impactados **positivamente** com o projeto. O proponente deve manter em mente que deverá comprovar o impacto proposto. Dessa forma, sugere-se parcimônia em selecionar os atores, instituições e instrumentos, abaixo, pois - **futuramente** - o impacto deverá ser comprovado de alguma forma em processos avaliativos.

Marque todos que se aplicam.

POPULAÇÃO BRASILEIRA

MISSÃO DO MCTI (PRODUZIR CONHECIMENTO, PRODUZIR RIQUEZA E CONTRIBUIR PARA QUALIDADE DE VIDA DOS BRASILEIROS)

ALTA GESTÃO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

ALTA GESTÃO DA UNIDADE DE PESQUISA

ÁREA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO NA UNIDADE DE PESQUISA

ÓRGÃOS DE CONTROLE

METAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

2.3 GERAÇÃO DE IMPACTO POR PERSPECTIVA

Em razão da importância dos possíveis impactos gerados pelo projeto, faz-se necessário uma descrição detalhada das **hipóteses do projeto** quanto ao impacto de suas entregas nos atores/instituições/instrumentos. Nessa área, o proponente deverá explicar – em tese - a relação entre as entregas (resultados do projeto) e os impactos gerados. É o que se chama a **Teoria da Mudança** que o projeto se baseou.

Preencha a descrição do impacto para **todos os atores/instituições/instrumentos** selecionados no item anterior.

POPULAÇÃO BRASILEIRA

INDIQUE, EM POUCAS LINHAS, COMO O PROJETO GERARÁ IMPACTO POSITIVO NA PERSPECTIVA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA:

MISSÃO DO MCTI (PRODUZIR CONHECIMENTO, PRODUZIR RIQUEZA E CONTRIBUIR PARA QUALIDADE DE VIDA DOS BRASILEIROS)

INDIQUE, EM POUCAS LINHAS, COMO O PROJETO GERARÁ IMPACTO POSITIVO PARA A MISSÃO DO MCTI:

ALTA GESTÃO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

INDIQUE, EM POUCAS LINHAS, COMO O PROJETO GERARÁ IMPACTO POSITIVO NA PERSPECTIVA DA ALTA GESTÃO DO MCTI:

ALTA GESTÃO DA UNIDADE DE PESQUISA

INDIQUE, EM POUCAS LINHAS, COMO O PROJETO GERARÁ IMPACTO POSITIVO NA PERSPECTIVA DA ALTA GESTÃO DA UNIDADE DE PESQUISA:

ÁREA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO NA UNIDADE DE PESQUISA

INDIQUE, EM POUCAS LINHAS, COMO O PROJETO GERARÁ IMPACTO POSITIVO NA PERSPECTIVA DA ÁREA RESPONSÁVEL POR SUA EXECUÇÃO NA UNIDADE DE PESQUISA:

ÓRGÃOS DE CONTROLE

INDIQUE, EM POUCAS LINHAS, COMO O PROJETO GERARÁ IMPACTO POSITIVO NA PERSPECTIVA DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

METAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

INDIQUE, EM POUCAS LINHAS, COMO O PROJETO GERARÁ IMPACTO POSITIVO NAS METAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

2.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MCTIC 2020-2030

Nesta seção, o proponente descreverá como o projeto proposto contribui para o alcance dos Objetivos Estratégicos presentes no Mapa Estratégico do MCTIC para a próxima década. Para saber mais sobre cada objetivo estratégico, visite a página www.estrategia2020-2030.mctic.gov.br. Sugere-se a escolha de apenas uma alternativa.

Uma dica para a elaboração do projeto é utilizar esses resultados institucionais nos objetivos do projeto, caso se apliquem. Lembre-se que na fase de avaliação do projeto, possivelmente, se observará se o resultado institucional foi atingido.

2.4.1 RESULTADOS INSTITUCIONAIS

- 1. ESTIMULAR A PESQUISA E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM RIQUEZA PARA A SOCIEDADE.
- 2. PROMOVER A INOVAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E CONVERGÊNCIA DOS SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO E APERFEIÇOAMENTO A NORMATIZAÇÃO QUE REGE O SETOR.
- 3. IMPULSIONAR A APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E O DOMÍNIO DE TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS
- 4. FORTALECER O SISTEMA DE PESQUISA E APRIMORAR A INFRAESTRUTURA DE CTIC
- 5. EXPANDIR A PRESENÇA DA INOVAÇÃO E DO EMPREENDEDORISMO NO PAÍS.
- 6. ESTIMULAR A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, A DIVULGAÇÃO E A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA.
- 7. PROMOVER A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO PAÍS

2.3.2 PROCESSOS INTERNOS

- 8. APERFEIÇOAR A GOVERNANÇA E A GESTÃO CORPORATIVA
- 11. DESENVOLVER COMPETÊNCIAS, INTEGRAR E VALORIZAR PESSOAS E CAPTAR NOVOS TALENTOS.
- 9. POTENCIALIZAR A ATUAÇÃO INTEGRADA DOS ATORES DE CTIC.
- 12. PROMOVER A INOVAÇÃO DE PROCESSOS, PRODUTOS E SERVIÇOS.

2.3.3 PESSOAS E INFRAESTRUTURA

- 10. FORTALECER PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
- 13. ADEQUAR INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.
- 14. OTIMIZAR OS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS.
- 15. EXPANDIR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS NÃO ORÇAMENTÁRIOS

2.3.4 PROGRAMAS DO PPA - 2020/2023

- 1058 – MUDANÇA DO CLIMA
- 2204 – BRASIL NA FRONTEIRA DO CONHECIMENTO
- 2205 – CONECTA BRASIL
- 2206 – POLÍTICA NUCLEAR
- 2207 – PROGRAMA ESPACIAL BRASILEIRO
- 2208 – TECNOLOGIAS APLICADAS, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- 2218 – GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES
- 6013 – OCEANOS, ZONA COSTEIRA E ANTÁRTICA

2.4 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Nesta seção, o proponente indicará o número do ODS que o projeto proposto tem o potencial de contribuir. É muito importante que se tenha em mente o esforço do projeto em termos de tempo, investimento financeiro e atividades programadas. Um projeto a ser executado em um ano, no valor de cinquenta mil reais, tem pouquíssima probabilidade de impactar o ODS1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA, por exemplo. Tenha em mente que as metas e indicadores do seu projeto devem estar relacionados com os indicadores dos ODS, para que se comprove a relação entre os resultados atingidos do projeto e o ODS, em projetos avaliativos, ao final do prazo de execução do projeto proposto.

<input type="checkbox"/> ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA	<input type="checkbox"/> ODS 10 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
<input type="checkbox"/> ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	<input type="checkbox"/> ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
<input type="checkbox"/> ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR	<input type="checkbox"/> ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
<input type="checkbox"/> ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	<input type="checkbox"/> ODS 13 – AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
<input type="checkbox"/> ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO	<input type="checkbox"/> ODS 14 – VIDA NA ÁGUA
<input type="checkbox"/> ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	<input type="checkbox"/> ODS 15 – VIDA TERRESTRE
<input type="checkbox"/> ODS 7 – ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA	<input type="checkbox"/> ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
<input type="checkbox"/> ODS 8 – TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	<input type="checkbox"/> ODS 17 – PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
<input type="checkbox"/> ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	

2.5. POLÍTICAS PÚBLICAS (CRIADAS POR ATOS NORMATIVOS OU NÃO)

Nesta seção, o proponente indicará o Ato Normativo publicado e sua ementa/resumo.

Essa informação poderá ser utilizada futuramente para se identificar projetos que contribuam para a implantação da respectiva política pública.

2.6. ÁREAS DE TECNOLOGIAS PRIORITÁRIAS (PORTARIA Nº 1.122, DE 19/03/2020)

O proponente deverá indicar a área tecnológica mais representativa do Projeto.

Essa informação poderá ser utilizada futuramente para se identificar projetos que contribuam para a implantação da respectiva prioridade do MCTI.

ESTRATÉGICAS	HABILITADORAS	PRODUÇÃO	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	QUALIDADE DE VIDA
<input type="checkbox"/> Espacial <input type="checkbox"/> Nuclear <input type="checkbox"/> Cibernética <input type="checkbox"/> Segurança pública e de fronteira	<input type="checkbox"/> Inteligência artificial <input type="checkbox"/> Internet das coisas <input type="checkbox"/> Materiais avançados <input type="checkbox"/> Biotecnologia <input type="checkbox"/> Nanotecnologia	<input type="checkbox"/> Indústria <input type="checkbox"/> Agronegócio <input type="checkbox"/> Comunicações <input type="checkbox"/> Infraestrutura <input type="checkbox"/> Serviços	<input type="checkbox"/> Cidades inteligentes <input type="checkbox"/> Energias renováveis <input type="checkbox"/> Bioeconomia <input type="checkbox"/> Trat. e recicl. Resíduos sólidos <input type="checkbox"/> Tratamento de poluição <input type="checkbox"/> Monit. Prevenção e Recup. Desastres Nat. e Amb. <input type="checkbox"/> preservação ambiental	<input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Saneamento básico <input type="checkbox"/> Segurança hídrica <input type="checkbox"/> Tecnologias assistivas

3. INFORMAÇÕES DO PROJETO

3.1 CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DO EXECUTANTE

Nesta parte, o proponente explicitará a **capacidade técnica dos executores do projeto** (pessoa física e jurídica) para a ação, demonstrada por currículo ou histórico de atuação. Se o texto for extenso, pode-se apresentar um **resumo** das principais evidências de capacidade técnica e fazer referência a **documento de Currículo Institucional** a anexar na área do SIGE3P/Projeto/Project Site/Documentos. Pode-se explicitar, também, a capacidade operacional, que pode ser demonstrada, por exemplo, pela infraestrutura laboratorial, de comunicações, de estudo e de campo que estejam disponíveis.

3.2 SUSTENTABILIDADE (ESTRATÉGIA PARA CONTINUIDADE, MANUTENÇÃO E UTILIZAÇÃO APÓS O TÉRMINO DO PROJETO).

Nesta parte, o proponente explica como o projeto realizado se sustentará ao longo dos anos, se couber. Deve-se prever **se há necessidade de continuidade, manutenção e utilização** de parte ou do todo do resultado do projeto após sua conclusão. Indica o que o projeto desenvolveu ou propõe como **forma de financiar/manter a atividade/estrutura operacional** ao longo dos anos.

Caso não haja necessidade de continuidade, explicar os motivos. Exemplo: esse projeto abrange a capacitação de 15 dias que não será replicada. O beneficiário capacitado será orientado quanto aos sítios eletrônicos que divulgam atualizações dos conteúdos ministrados.

3.3 PÚBLICO ALVO

Público que se beneficiará do produto, serviço ou resultado entregue pelo projeto.

3.4 INFORMAÇÕES DA ENTREGA

3.4.1 EAP (NÍVEL SUPERIOR DA ENTREGA).

EAP consiste na **Estrutura Analítica do Projeto**. Em geral, a EAP deve apresentar, pelo menos o nível superior de entregas, que consiste nos componentes principais do projeto para dar uma visão da estratégia. O proponente poderá anexar na área do SIGE3P/projeto/project site/documentos, a **EAP completa**.

3.5 CRONOGRAMA

Sequenciar as atividades a serem desenvolvidas, à nível macro, para que o nível superior da EAP seja entregue, adicionando os recursos, se possível, e definindo o período de execução (datas de início da atividade e fim).

3.6 STAKEHOLDERS (ORGANIZAÇÕES DE MAIOR RELEVÂNCIA, PARTICIPANTES E/OU IMPACTADAS)

Listar os stakeholders por tipo, conforme tabela abaixo.

Governo	Iniciativa Privada	Organismos internacionais	Outros

3.7 ÁREA TEMÁTICA (ESCOLHER APENAS UMA, A MAIS REPRESENTATIVA)

O proponente deverá identificar a área mais representativa do projeto.

<input type="checkbox"/> AEROSPACIAL E DEFESA	<input type="checkbox"/> FOTÔNICA
<input type="checkbox"/> AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL	<input type="checkbox"/> MATEMÁTICA, FÍSICA E GEOFÍSICA
<input type="checkbox"/> ÁGUA	<input type="checkbox"/> AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA
<input type="checkbox"/> ALIMENTOS	<input type="checkbox"/> LABORATÓRIOS MULTIPROPÓSITOS
<input type="checkbox"/> ANTÁRTICA	<input type="checkbox"/> MINERAIS ESTRATÉGICOS
<input type="checkbox"/> ASTRONOMIA, SATÉLITES, ASTROFÍSICA	<input type="checkbox"/> NANOTECNOLOGIA
<input type="checkbox"/> BIOECONOMIA	<input type="checkbox"/> NUCLEAR
<input type="checkbox"/> BIOMAS	<input type="checkbox"/> OCEANOS
<input type="checkbox"/> BIOTECNOLOGIA	<input type="checkbox"/> RADIODIFUSÃO
<input type="checkbox"/> CIÊNCIAS	<input type="checkbox"/> SAÚDE
<input type="checkbox"/> CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	<input type="checkbox"/> SUSTENTABILIDADE
<input type="checkbox"/> CLIMA	<input type="checkbox"/> SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
<input type="checkbox"/> COMPUTAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	<input type="checkbox"/> TECNOLOGIAS CONVERGENTES E HABILITADORAS
<input type="checkbox"/> DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	<input type="checkbox"/> TECNOLOGIAS ASSISTIVAS
<input type="checkbox"/> ECONOMIA E SOCIEDADE DIGITAL	<input type="checkbox"/> TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
<input type="checkbox"/> EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	<input type="checkbox"/> TECNOLOGIAS SOCIAIS
<input type="checkbox"/> ENERGIA	<input type="checkbox"/> TELECOMUNICAÇÕES

4. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

4.1 ORGÃO EXECUTOR

Identificar o órgão responsável pelo planejamento e execução financeira do projeto.

4.2 CUSTOS

O proponente deverá declarar o valor total estimado - financeiro programado em reais do projeto.

Recomenda-se que a planilha de custos seja anexada na área do SIGE3P/projeto/project site/estimativa de custos.

A estimativa de custos deve ser elaborada com três formatos. O primeiro, descreve os custos por componente do projeto, seguindo a EAP; o segundo formato, descreve os custos por despesas de custeio e capital e, por fim, descreve-se os custos por cronograma de desembolso. Isso determina quando os recursos e que tipo de recursos deve estar disponibilizado para a boa execução do projeto.

4.3 FONTES DE RECURSOS (INFORMAR, CASO HAJA, A CONTRAPARTIDA OU COOPERAÇÃO NACIONAL/INTERNACIONAL/AÇÃO ORÇAMENTÁRIA)

Neste campo, o proponente informa as fontes de recursos para o projeto.

4.4 GESTÃO DE CUSTOS

Neste campo, o proponente transporá as informações das estimativas de custo e das fontes de recursos.

4.4.1 TIPO DE FINANCIAMENTO		4.4.2 VALORES (R\$)		
TOTAL DE OUTROS FINANCIAMENTOS				
TOTAL DO ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO				
ORÇAMENTO TOTAL				
4.4.3 ESTIMATIVAS DE CUSTOS DO PROJETO POR ANO				
2020	2021	2022	2023	2024

4.5. DETALHAMENTO POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Neste campo, o proponente transporá as informações das estimativas de custo por ação orçamentária financiadora ou outras fontes.

FUNTE DOS GASTOS (ESPECIFICAR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA-OGU)	VALOR DOS GASTOS	% DO TOTAL EXECUTADO	EXTRAORÇAMENTÁRIOS (NÃO ORÇAMENTÁRIO)	OBSERVAÇÕES RELEVANTES

5. RISCOS E OPORTUNIDADES

Os riscos de projeto são um conjunto de eventos que podem ocorrer sob a forma de ameaças ou de oportunidades que, caso se concretizem, influenciam o objetivo do projeto, negativamente ou positivamente.

O esforço de identificação de possíveis riscos e oportunidades auxilia o gerente de projeto na prvisão de situações que podem ser tratadas/evitadas, para garantir a boa gestão do projeto. Deve-se analisar o **contexto do projeto**, **as premissas**, **as restrições**, **as hipóteses** definidas para identificar os riscos e entraves e avaliar sua importância e probabilidade de ocorrência, assim como desenvolver estratégias de tratamento.

Indique na tabela abaixo pelo menos 3 riscos e entraves para o projeto.

5.1. RISCOS E ENTRAVES

RISCO	IMPACTO CATASTRÓFICO- 5 GRANDE- 4 MODERADO- 3 PEQUENO- 2 INSIGNIFICANT E- 1	PROBABILIDADE MUITO ALTA- 5 ALTA- 4 POSSÍVEL- 3 BAIXA- 2 MUITO BAIXA- 1	SEVERIDADE (P X I)	RESPOSTA AO RISCO

6. FATORES EXTERNOS

Fator Externo é um evento futuro, certo, que está fora da gestão do Gerente do Projeto ou de sua equipe e que impactará em um ou mais objetivos do projeto. Neste campo, o proponente deve apresentar fatores externos a sua gerência que impactam o projeto para desenvolver estratégia para minimizar possível impacto desse fator externo no andamento do

projeto. Exemplo de fator externo: promulgação de lei com novos regulamentos para a problemática tratada. Exigirá revisão de componente do projeto.

7. EQUIPE DO PROJETO

Neste campo, o proponente deve listar a **equipe** do projeto com o perfil de cada participante, número de horas/trabalho e período de atuação. Pode listar nomes já identificados ou incluir indicação genérica, por exemplo: consultor especialista em mudança climática – 120h/trabalho – de jan/maio de 2021.